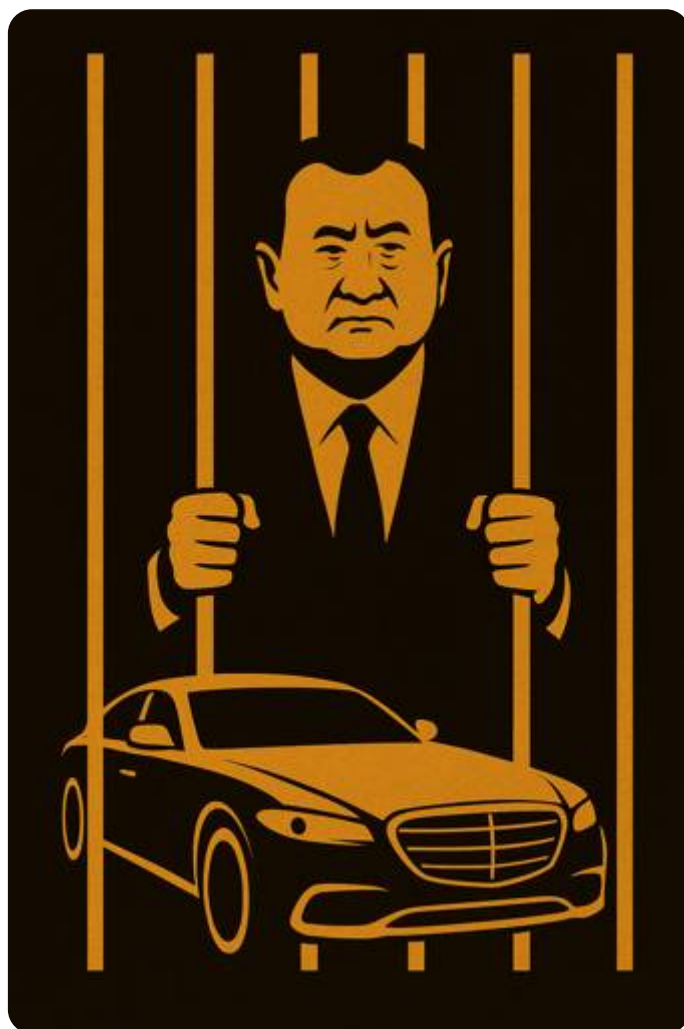


O Eterno Regresso do Presidiário Triunfante

Publicado em 2025-10-13 18:13:12



Fragmentos do Caos

FC Dark Chronicle

■ Box de Factos — Eleições Autárquicas 2025 (Oeiras)

Isaltino Moraes — 61,94% dos votos (vitória esmagadora)

PS — 11,29%

Chega — 8,48%

Outros partidos — restante percentagem dividida entre forças minoritárias.

Fonte: Jornal Público, 13 de Outubro de 2025

FRAGMENTOS DO CAOS

FC DARK CHRONICLE

“QUERIA TER A CERTEZA,
E É ASSIM: ESTA É A MINHA
11.ª ELEIÇÃO”



A VITÓRIA DA CORRUPÇÃO SOBRE A MEMÓRIA

Em Oeiras, Portugal, o povo que confunde “obra” com ética e progresso com esquecimento escolheu ser governado por um homem condenado por corrupção — protagonizando assim a tragédia da decadência democrática.

A Vitória da Corrupção sobre a Memória

Há vitórias que envergonham mais do que derrotas. Em Oeiras, um homem que já provou do cárcere pelo crime de corrupção volta a vencer com uma margem esmagadora. Isaltino Morais, o eterno autarca, alcança a sua **11.ª eleição** — e o povo, entre sorrisos e obras, aplaude.

Mas o que aplaude realmente o povo? O cimento fresco ou a consciência seca? O alcatrão novo ou a dignidade antiga? Quando a corrupção deixa de ser vergonha e passa a ser

currículo, a democracia transforma-se num palco de sombras — e o eleitor num cúmplice resignado.

“Porque faz obra”, dizem. Mas obra também faz o coveiro — e ninguém o elege para governar os vivos. Confundir ética com eficiência, justiça com urbanismo, é o suicídio lento da memória moral de uma nação.

Um povo que perdoa a corrupção em nome da conveniência é um povo que se condena à mediocridade. A obra que fica não é de pedra, é de esquecimento. E o esquecimento, em política, é o solo fértil onde germinam os novos corruptos de amanhã.

Em Oeiras, Portugal aplaudiu a decadência e chamou-lhe progresso. E enquanto houver quem sorria ao lado de quem o enganou, continuará o ciclo de lama e betão — o aplauso cúmplice à vitória da corrupção sobre a memória.

*“Entre obras e promessas, vai-se a honra em poeira.” —
Camões (se tivesse vivido por cá)*

Autor: Francisco Gonçalves

Série: Contra o Teatro da Mediocridade

<https://www.fragmentoscaos.eu>



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

